



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Abril/2018

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Legislativo – Área Apoio Técnico-Administrativo Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte – parte do prefácio de um livro de sociologia em que o autor se dedicou ao estudo da cultura popular.

[Linguagens e culturas]

Este livro estuda as modificações que se deram na cultura das classes populares ao longo das últimas décadas, de modo especial aquelas que podem ser atribuídas à influência das publicações de massa. Creio que obteríamos resultados muito semelhantes caso tomássemos como exemplos algumas outras formas de comunicação, como o cinema, o rádio ou a televisão.

Penso que tenho sempre tentado dirigir-me principalmente ao “leitor comum” sério ou “leigo inteligente” de qualquer classe social. Não significa isto que eu tenha tentado adotar qualquer tom de voz específico, ou que tenha evitado o uso de quaisquer termos técnicos, para só empregar expressões banais. Escrevi tão claramente quanto o permitiu a minha compreensão do assunto, e apenas usei termos técnicos quando me pareceram susceptíveis de se tornarem úteis e sugestivos.

O “leigo inteligente” é uma figura vaga, e a popularização uma tarefa perigosa; mas parece-me que aqueles de nós que consideram uma urgente necessidade escrever para ele devem continuar a tentá-lo. Porque um dos mais nefastos aspectos da nossa condição cultural é a divisão entre a linguagem dos peritos e o nível extraordinariamente baixo daquela utilizada nos órgãos de comunicação de massa.

(Adaptado de: HOGGART, Richard. **As utilizações da cultura**. Trad. de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1973.)

1. Ao introduzir um livro no qual estudará o efeito das publicações de massa sobre a cultura das classes populares, o autor preocupa-se, inicialmente, com
 - (A) a complexidade do tema, cuja importância pode até mesmo ser menosprezada por algum leitor preconceituoso, algum “leigo inteligente”.
 - (B) a complexidade da linguagem a utilizar, uma vez que buscará evitar tanto uma terminologia técnica como expressões excessivamente simplificadoras.
 - (C) as controvérsias envolvidas na discussão do tema, divididas entre referendar ou negar o fenômeno de uma cultura de massa que seja autêntica.
 - (D) as controvérsias decorrentes de uma posição política extremada, pela qual se nega qualquer influência entre diferentes áreas da cultura.
 - (E) as polêmicas que levantará, entre leitores leigos, uma linguagem fatalmente limitada pelo apuro de uma terminologia técnica.

2. Considerando-se o contexto, deve-se entender que
 - (A) os dois casos de emprego das aspas (2º parágrafo) justificam-se pelo fato de buscar o autor a criação de um efeito de sentido altamente irônico.
 - (B) o segmento *resultados muito semelhantes* (1º parágrafo) deixa ver que o autor está se referindo a pesquisas que ele já realizou, com conclusões taxativas.
 - (C) o segmento *tão claramente quanto o permitiu* (2º parágrafo) ressalta a fatalidade de escrever um livro para leigos numa linguagem inevitavelmente imprópria.
 - (D) a frase *e a popularização uma tarefa perigosa* (3º parágrafo) faz subentender a forma verbal *é* da frase anterior.
 - (E) o pronome sublinhado no segmento *continuar a tentá-lo* (3º parágrafo) faz referência a “leigo inteligente”, no início do período.

3. Ao optar precisamente pelo nível de linguagem que adotou em seu livro, o autor manifesta a esperança de que
 - (A) a supressão de qualquer terminologia técnica faça com que seu tema fique mais preciso para os responsáveis pelas publicações de massa.
 - (B) o “leitor comum” ou mesmo o “leigo inteligente” sejam capazes de compreender o rigor com que os termos técnicos foram multiplicadamente empregados.
 - (C) o uso incontornável de esporádicos termos especializados acabe por fazê-los compreensíveis e proveitosos para o leitor comum.
 - (D) a adesão a uma terminologia altamente técnica redunde em algum benefício para os leitores mais afeitos às questões a serem analisadas.
 - (E) a profundidade de sua análise sociológica compense o esforço que o leitor haverá de fazer para absorver toda a terminologia técnica.



4. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As modificações da cultura popular (**constituir**) o centro da preocupação desse livro de Richard Hoggart.
 - (B) O autor do livro deseja que a linguagem de seus estudos (**propiciar**) aos seus leitores revelações sobre a cultura das classes populares.
 - (C) A popularização preocupa o autor porque muitos estudos se tornam simplórios devido à simplificação excessiva a que se (**submeter**).
 - (D) O pesquisador acredita que um dos mais negativos aspectos da nossa civilização está no abismo que (**permeiar**) as linguagens.
 - (E) Quem estuda os diferentes níveis de manifestações culturais propõe-se a reconhecer os distintos valores com os quais se (**instituir**) uma cultura complexa.
-
5. Há construção na **voz passiva** e adequada correlação **entre os tempos verbais** na frase:
- (A) Resultados muito semelhantes ao dessa pesquisa seriam encontrados caso o foco de análise incidisse sobre outros meios de comunicação.
 - (B) Essa pesquisa teria chegado a resultados semelhantes desde que o foco não deixe de incidir sobre a linguagem dos outros meios de comunicação.
 - (C) Dispondo-se a vir fazer uma boa análise de outras formas de comunicação, o pesquisador terá encontrado resultados semelhantes.
 - (D) Quando outras análises incidirem sobre outros meios de comunicação, seria possível chegar a resultados não muito diferentes destes.
 - (E) Por haver-se dedicado sobretudo ao estudo da linguagem da imprensa, o de outros meios de comunicação não foi conclusivo.
-
6. Está clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ser contra a linguagem excessivamente técnica é uma preocupação desse pesquisador, uma vez que lhe prefere a linguagem mais fluente da fala comum.
 - (B) O autor considera haver um fosso entre a linguagem especialista e a comum, conquanto não confundam-se quando se busca especificá-las.
 - (C) O fato de haver a linguagem dos peritos e a linguagem dos leigos acabam por produzir um atrito de competências e interferindo nas conclusões das pesquisas.
 - (D) Não há razão para se adotar uma linguagem excessivamente técnica, se o interesse maior de uma pesquisa for o de atingir os leigos nela interessados.
 - (E) O fato de se empregar termos abusivamente especializados implica em afastar de uma pesquisa aqueles que, por outro lado, lhe pudessem melhor aproveitar.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Juventude e história

Eric Hobsbawm (1917-2012) foi um dos maiores historiadores da era moderna. Longevo, viveu como também sua praticamente toda a história do século XX. É dele este importante fragmento, que vale como uma advertência:

"A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do segundo milênio."

(Adaptado de: **Era dos extremos** – O breve século XX. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 13.)

7. A **advertência** de Hobsbawm, indicada para o fragmento citado, seria a de que
- (A) as experiências valorizadas apenas em seu próprio presente, visto como perpétuo, acabam por desconsiderar todo e qualquer sentido do passado.
 - (B) os historiadores devem reconhecer que sua importância é diretamente proporcional à importância que se dê ao tempo das experiências contemporâneas.
 - (C) o passado público, com seu conjunto de experiências, só terá sentido caso seja compreendida a interpretação que lhes deram os antigos historiadores.
 - (D) os jovens do final do século XX perderam sua relação orgânica com os tempos passados em razão do descrédito em que caíram os historiadores da época.
 - (E) as experiências pessoais só alcançam algum sentido quando o historiador, em função de seu ofício, vincula-as às experiências de um passado mais remoto.



8. Considerando-se o contexto e a construção do texto, observa-se que
- (A) a expressão *como também sua* equipara a experiência de Hobsbawm à dos jovens do final do século.
 - (B) a objetividade de um historiador não exclui toda e qualquer valoração subjetiva, como no caso do emprego do adjetivo *lúgubres*, aplicado a *fenômenos*.
 - (C) os travessões empregados no fragmento citado têm por função enfatizar uma **contradição** nos argumentos levantados pelo próprio autor.
 - (D) o termo *Longevo*, no início de um período do primeiro parágrafo, deve ser entendido como equivalente a ***Para ter vida longa***.
 - (E) o elemento *Por isso*, iniciando o período final do fragmento, refere-se à perda de importância sofrida pelos historiadores contemporâneos.
-
9. No segmento *Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem*, o segmento sublinhado pode ser substituído com correção e coerência por
- (A) de cuja missão propõe-se a lembrar o que é esquecido.
 - (B) em cujo mister consta o de lembrar o esquecido.
 - (C) que têm por propósito reavivar o que é esquecido.
 - (D) de quem o papel é rever o passado esquecido.
 - (E) a cuja responsabilidade está em lembrar o esquecido.
-
10. Está plenamente adequada a **pontuação** do seguinte período:
- (A) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno talvez não pudesse com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.
 - (B) Tivesse vivido muito menos, Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico, que batizou como Era dos extremos.
 - (C) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse – com a mesma autoridade – dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou: como Era dos extremos.
 - (D) Tivesse vivido, muito menos, Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou – como Era dos extremos.
 - (E) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno – talvez não pudesse com, a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.
-

Atenção: As questões de números 11 a 14 referem-se ao texto seguinte.

No voo da caneta

Numa das cartas ao amigo Mário de Andrade, assegurava-lhe o poeta Carlos Drummond de Andrade que era com uma caneta na mão que vivia suas maiores emoções. Comentando isso com um jovem aluno, entrevi sua discreta expressão de piedade por aquele poeta sitiado e infeliz, homem de gabinete que não se atirou à vida. Não tive como lhe dizer, naquele momento, que entre as tantas formas de se atirar à vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas e achar as falas humanas mais urgentes e precisas, essenciais para quem as diz, indispensáveis para quem as ouve, vivas para além do tempo e do espaço imediatos.

(Joelson Figueiredo, inédito)

11. A discreta mas expressiva reação do aluno ao comentário do professor sobre uma confissão do poeta Carlos Drummond de Andrade mostra que o estudante acreditava que
- (A) o sentido da poesia não se confunde com os grandes sofrimentos por que passa um poeta nos combates da vida.
 - (B) o artista é invariavelmente uma pessoa alienada, porque se recusa a experimentar grandes emoções, mesmo as imaginárias.
 - (C) a arte é mais intensa do que a vida, por isso um artista deve entregar-se àquela sem qualquer concessão às circunstâncias da rotina.
 - (D) a expressão literária não traduz emoções verdadeiras, só vivenciadas pelos que se dispõem a enfrentar a força das experiências.
 - (E) o poeta intimidado pela vida é incapaz de registrar suas emoções, uma vez que o talento artístico nasce da coragem pessoal.



12. Considerando-se o contexto, o segmento *entrevi sua discreta expressão de piedade* ganha nova redação, na qual se mantém seu sentido básico, no enunciado
- (A) constatei sua íntima disposição sentimental.
 - (B) percebi seu contido sentimento de adesão.
 - (C) absorvi uma implícita reação de sua nostalgia.
 - (D) dei pela sua reservada impressão solidária.
 - (E) divisei sua refreada manifestação de compadecimento.
-
13. É clara e correta a redação desta nova forma que se deu a uma frase do texto:
- (A) Asseverava-lhe numa de suas cartas o poeta Drummond ao amigo Mário de Andrade de que lhe brotava de uma caneta as mais incedíveis emoções.
 - (B) As máximas emoções imergiam-lhe vivamente de uma caneta a mão, garantia-lhe numa carta a seu amigo Mário de Andrade o poeta Drummond.
 - (C) Confessava Drummond numa carta a Mário de Andrade seu amigo, que imbuía sua caneta às emoções máximas e vívidas que lhe invadiam.
 - (D) Era através de uma caneta, confessava o poeta Drummond numa carta, a seu amigo Mário de Andrade que o tomavam conta as emoções maiores.
 - (E) Numa carta a Mário de Andrade, seu amigo, garantia-lhe o poeta Drummond que com a mão numa caneta é que vivia suas emoções mais intensas.
-
14. Na construção *Comentando isso com um jovem aluno, entrevi*, as ações expressas pelas formas sublinhadas
- (A) compõem-se como uma simultaneidade.
 - (B) apresentam-se como um efeito seguido de sua causa.
 - (C) manifestam uma ideia de condicionalidade.
 - (D) sugerem decisões alternativas.
 - (E) articulam-se numa relação de finalidade.

Noções de Direito Constitucional

15. Considere as seguintes proposições:
- I. A proposta de emenda à Constituição será discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.
 - II. Por representarem manifestação do poder constituinte, as emendas à Constituição não estão sujeitas a limitações materiais, mas apenas a limitações processuais ou formais.
 - III. A Constituição somente poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República ou de qualquer membro do Congresso Nacional.
 - IV. A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa.
- À luz do disposto na Constituição da República, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e III.
 - (E) II e IV.
-
16. João, Governador do Estado X, faleceu no primeiro ano do seu mandato, sendo sucedido por José, que havia sido eleito Vice-Governador. Ao fim do mandato em que sucedeu João, José se elegeu Governador do Estado X. Com a proximidade do encerramento desse novo mandato, entendendo que ainda possui muitos projetos para realizar, José almeja se candidatar à reeleição. À luz da Constituição da República, a reeleição pretendida por José
- (A) não é possível, uma vez que José já exerceu por duas vezes consecutivas o mandato de Governador, embora ele possa candidatar-se ao cargo de Vice-Governador na referida eleição, na medida em que ainda não foi reeleito para esse cargo.
 - (B) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador; deverá, contudo, renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito.
 - (C) não é possível, uma vez que, já tendo ocupado o cargo em dois mandatos, José está impedido de, ainda que futuramente, voltar a ser Governador do Estado X.
 - (D) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador, não sendo necessário renunciar ao respectivo mandato para concorrer à reeleição.
 - (E) não é possível, uma vez que, ao suceder João, José passou a exercer seu primeiro mandato como titular do cargo de Governador, de maneira que somente poderia ser reeleito para um único período subsequente, o que já ocorreu.

**Noções de Direito Administrativo**

17. A Administração pública possui algumas prerrogativas inerentes às suas funções, que lhe permitem agir, em alguns casos, de modo a sobrepor a vontade dos particulares, em prol do atendimento do interesse público. Nesse sentido, considera-se exemplo dessa prerrogativa o poder de
- (A) revogar licitações, por razões de conveniência e oportunidade e para atendimento do interesse público, sempre que se identificar ilegalidades nos procedimentos.
 - (B) limitar o direito de particulares, discricionariamente, sempre que a situação de fato demonstrar essa necessidade, independentemente de previsão legal.
 - (C) alterar unilateralmente os contratos administrativos, por motivos de interesse público, mantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - (D) editar decretos autônomos para disciplinar matérias em tese, com efeitos gerais e abstratos, diante de lacunas legais.
 - (E) criar pessoas jurídicas como forma de desconcentração das atividades da Administração pública.
-
18. O processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, possui algumas características, expressamente previstas, que podem diferenciá-lo dos processos judiciais, a exemplo da
- (A) facultatividade da observância do direito de defesa e do contraditório, que pode ficar para o momento final, após a decisão.
 - (B) possibilidade de se movimentar de ofício, independentemente de manifestação ou requerimento dos interessados.
 - (C) coisa julgada, que demanda concordância das partes para que possa produzir efeitos.
 - (D) instância recursal, que demanda expressa previsão na lei, sob pena de não haver autorização para tanto.
 - (E) impossibilidade de instrução processual com prova testemunhal, restrita ao processo judicial.
-

Legislação Institucional

19. De acordo com a Constituição Estadual de Sergipe, o Deputado desse Estado NÃO poderá, dentre outras hipóteses,
- (A) manter contrato com autarquia, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
 - (B) firmar contrato com pessoa jurídica de direito público, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
 - (C) exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, desde a posse.
 - (D) patrocinar causas em que sejam interessadas empresas públicas, desde a expedição do diploma.
 - (E) ser titular de mais de dois cargos ou mandatos eletivos federal, estadual ou municipal, desde a expedição do diploma.
-
20. Suponha que certo Deputado da Assembleia Legislativa de Sergipe pretenda obter licença para desempenhar missão temporária de caráter cultural. Nesse caso, de acordo com o Regimento Interno da ALESE, o pedido de licença será
- (A) concedido pela Mesa Diretora e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (B) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, considerar-se-á como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (C) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (D) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
 - (E) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, considerar-se-á, como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No que se refere aos computadores, há duas categorias básicas de memórias: não voláteis e voláteis. As memórias não voláteis caracterizam-se por
- (A) perder os dados gravados ao cessar a alimentação elétrica.
 - (B) permitir que os dados sejam gravados uma única vez.
 - (C) oferecer acesso randômico aos dados gravados.
 - (D) acessar os dados gravados de forma estática ou dinâmica.
 - (E) aceitar que os dados gravados sejam apagados ou alterados.
-
22. Os dispositivos periféricos são componentes de *hardware* que se conectam a um computador para adicionar funcionalidade, sendo divididos em dispositivos de entrada, de saída e de entrada-saída. São exemplos de cada uma dessas categorias, respectivamente:
- (A) *scanner*, monitor e *modem*.
 - (B) teclado, impressora e microfone.
 - (C) *mouse*, *pendrive* e alto-falante.
 - (D) *webcam*, *drive* de CD-ROM e cartões de memória.
 - (E) *joystick*, *drive* de disquete e vídeo.
-
23. No que se refere à terminologia, na relação entre trem e vagão, o termo **trem** é
- (A) associativo, pois apresenta uma conexão temática estabelecida entre os conceitos em virtude da experiência.
 - (B) subordinado, pois é agrupado com outro conceito de mesmo nível para formar um conceito superior.
 - (C) coordenado, pois resulta da aplicação de um mesmo critério de subdivisão ao conceito superordenado.
 - (D) partitivo, pois representa o todo e as partes desse todo em uma relação hierárquica.
 - (E) superordenado, pois corresponde a um conceito genérico ou a um conceito partitivo.
-
24. Nas análises terminológicas visando ao controle de vocabulário, a identificação de homônimos denomina-se
- (A) polissemização.
 - (B) homonimização.
 - (C) desambiguação.
 - (D) pluralização.
 - (E) sinonimização.
-
25. Considere os dois agrupamentos abaixo:
- I. palavra-chave.
 - II. termo.
 - III. cabeçalho de assunto.
 - IV. conceito.
 - V. definição.
- a. palavra ou frase usada para etiquetar um conceito.
 - b. palavra ou frase específica usada para localizar um livro ou artigos em catálogos ou índices de periódicos.
 - c. palavra significativa extraída do próprio texto para representá-lo.
 - d. descrição verbal do conteúdo de um conceito.
 - e. unidade de pensamento constituída por abstração a partir de propriedades comuns.
- A correlação correta entre os agrupamentos é
- (A) I-d; II-b; III-e; IV-a; V-c.
 - (B) I-a; II-d; III-c; IV-b; V-e.
 - (C) I-b; II-c; III-a; IV-d; V-e.
 - (D) I-c; II-a; III-b; IV-e; V-d.
 - (E) I-a; II-b; III-d; IV-e; V-c.



26. Com a finalidade de melhorar a recuperação de informações numa base de dados bibliográficos, um bibliotecário sente a necessidade de distinguir os itens em que um assunto receba um tratamento substancial de outros itens em que o mesmo assunto seja tratado de forma apenas secundária.

Para isso, o profissional deve

- (A) adotar a indexação por atribuição.
- (B) ampliar a exaustividade da indexação.
- (C) avaliar a qualidade da indexação.
- (D) melhorar a coerência da indexação.
- (E) praticar a indexação ponderada.

27. Ao examinar o conteúdo temático da Constituição do Estado de Sergipe, uma bibliotecária chegou ao seguinte resultado:

SERGIPE (ESTADO)
CONSTITUIÇÃO
DIREITOS E GARANTIAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SERVIDORES PÚBLICOS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PODER JUDICIÁRIO
MINISTÉRIO PÚBLICO

É correto afirmar que a profissional elaborou um índice

- (A) pré-coordenado, que permite maior precisão, mas resulta em menor revocação.
- (B) pós-coordenado, que não permite a representação de assuntos multidimensionais.
- (C) pré-coordenado, que não permite a incidência de associações falsas no momento da busca.
- (D) pós-coordenado, que permite o uso de assuntos complexos sob forma combinada.
- (E) pré-coordenado, que permite o acesso a todos os assuntos do item.

28. Considere os dados abaixo.

GOMES, F.B.C. Impasses no financiamento da saúde no Brasil: da constituinte à emenda 29/00. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 100, p. 6-17, 2014.

Trata-se de estudo de caso sobre a relação entre o legislativo e o executivo na definição de legislação sobre o financiamento da saúde. Destacam-se as histórias legislativas e os efeitos das seguintes normas: a Constituição de 1988; a LOS; a CPMF; a EC 29, de 2000; e a LC nº 141, de 2012. Observou-se que, apesar da maior iniciativa do legislativo para avançar no financiamento à saúde, a dependência de estímulos externos tem tornado sua atuação fragmentada e inconsistente.

O resumo está de acordo com práticas e normas de apresentação no que se refere a

- (A) indicar a categoria do tratamento.
- (B) usar o verbo na voz ativa.
- (C) apresentar palavras-chave.
- (D) ressaltar objetivo, método e resultados.
- (E) evitar contrações.

29. O resumo pode usar palavras diferentes das do item original ou adotar, seletiva e cuidadosamente, as mesmas palavras do item.

A afirmativa está

- (A) incorreta; como regra geral, deve-se evitar o uso do jargão do autor.
- (B) correta; ainda que a literalidade seja usada só em resumos informativos.
- (C) incorreta; deve-se empregar a mesma terminologia do documento.
- (D) incorreta; cada resumo deve apresentar apenas um tipo de linguagem.
- (E) correta; embora a paráfrase possa distorcer o significado do item original.

30. Um Bibliotecário tem em mãos um item que trata de contratos de trabalho, incluindo admissão e dispensa do trabalho. Ao examinar a tabela principal da Classificação Decimal Universal, ele encontra:

331.1 Relações entre empregador e empregado
331.11 Empregados. Contratos de trabalho
331.12 Admissão ao trabalho
331.13 Dispensa do trabalho
331.14 Regulamento do trabalho

O profissional classifica o item, corretamente, da seguinte maneira:

- (A) 331.1.
- (B) 331.11 / .13.
- (C) 331.11.
- (D) 331.11 + .12 + .13.
- (E) 331.11' .13.



31. Sobre Classificação Decimal Universal, considere:

- I. É aplicada em bibliotecas, bases de dados bibliográficos, bibliografias, serviços de documentação, portais de informação e bases de dados *online*.
- II. É baseada em disciplinas, alfabeticamente subdivididas.
- III. Suas tabelas são organizadas como um sistema coerente de conhecimento com relações associativas e referências entre conceitos e campos co-relacionados.
- IV. Há regras definidas para a combinação de facetas.
- V. A notação tem duas funções básicas: a primeira e mais importante é mecanizar a ordem; a segunda é apresentar um potencial de expressão, refletindo o planejamento do sistema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) I, IV e V.

32. Considere os dois agrupamentos abaixo relativos à Classificação Decimal Universal:

- I. (1-925)⁶
- II. =352.3
- III. 7.032.6:113
- IV. 35.081.71
- V. (042.5)342.537.6

- a. número composto extraído da tabela principal.
- b. número composto extraído das tabelas auxiliares e principal.
- c. número simples extraído das tabelas auxiliares.
- d. número simples extraído da tabela principal.
- e. número composto extraído das tabelas auxiliares.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) I-a; II-d; III-b; IV-e; V-c.
- (B) I-b; II-d; III-a; IV-c; V-e.
- (C) I-c; II-a; III-e; IV-d; V-b.
- (D) I-e; II-c; III-a; IV-d; V-b.
- (E) I-c; II-e; III-a; IV-b; V-d.

33. O índice da Classificação Decimal Universal tem por finalidade proporcionar acesso às classes existentes nas tabelas. Contudo, não pretende substituí-las e não deverá jamais ser utilizado por si só na atividade de classificar.

A afirmativa está

- (A) correta; o índice tem entradas extraídas das tabelas sem sofrer qualquer tipo de alteração.
- (B) correta; o índice é um verdadeiro tesouro a servir de instrumento de recuperação da informação.
- (C) correta; o índice permite acesso rápido às classes por meio de termos de indexação.
- (D) incorreta; o índice substitui as classes, mas aqui apresentadas em ordem alfabética.
- (E) incorreta; o índice pode ser empregado sozinho no processo de classificação.

34. Um Bibliotecário precisa guardar nas estantes uma série de livros, cujos números de classificação estão abaixo:

725.11
(4)
(06)
725(81).11
725.11(81)
725.11+342.4

De acordo com a Classificação Decimal Universal, a ordem de arquivamento correta é

- (A) (06); (4); 725.11+342.4; 725(81).11; 725.11; 725.11(81).
- (B) (4); (06); 725(81).11; 725.11+342.4; 725.11; 725.11(81).
- (C) 725(81).11; 725.11; 725.11(81); 725.11+342.4; (06); (4).
- (D) 725.11+342.4; 725(81).11; 725.11; 725.11(81); (4); (06).
- (E) 725.11; 725(81).11; 725.11(81); (4); (06); 725.11+342.4.



35. Três instrumentos são essenciais ao processo de automação:

- I. Norma ISO 2709, cuja finalidade é buscar e recuperar informação em bases de dados distintas, usando uma interface de usuário comum.
- II. Protocolo Z39.50, que apresenta uma estrutura geral projetada para a comunicação entre sistemas de processamento de dados e não para uso como formato de processamento dentro dos sistemas.
- III. Formato MARC, usado como linguagem padrão internacional para intercâmbio de informações bibliográficas.

Ocorre que

- (A) I está correto; a ISO serve para acessar catálogos de outras instituições, independentemente do sistema utilizado.
- (B) III está correto; o MARC é um conjunto de códigos e designações de conteúdo definido para codificar registros legíveis por máquina.
- (C) II está correto; o protocolo especifica os requisitos para o formato de intercâmbio de registros bibliográficos para todas as formas de documentos.
- (D) I, II e III estão corretos; um bom *software* para automação de bibliotecas deve operar com esses três instrumentos.
- (E) I, II e III estão incorretos; as definições expressas em I e II estão trocadas, e III é um formato padrão para registro bibliográfico.

36. Considere os campos abaixo do formato MARC:

022 85-7228-013-8
080 02:681.1
110 Côrte, Adelaide
245 Avaliação de *softwares* para bibliotecas e arquivos / Adelaide Côrte
260 São Paulo : Polis, 2002.
300 219 p.
490 Palavra-chave; 11

Observa-se que os campos

- (A) citados correspondem aos dados de conteúdo.
- (B) citados correspondem ao nível mínimo exigido pelo formato.
- (C) de número da CDU e de coleção estão incorretos.
- (D) de título uniforme/original e de impressão estão incorretos.
- (E) de ISBN e de autor pessoal estão incorretos.

37. Uma bibliotecária tem em mãos uma coleção de DVDs contendo a série de documentários intitulada "A Assembleia Legislativa de Sergipe na História". Para descrever o item usando o AACR2, a profissional deverá usar

- (A) o capítulo 9.
- (B) os capítulos 7 e 21.
- (C) os capítulos 7, 9 e 12.
- (D) o capítulo 7.
- (E) os capítulos 21 e 26.

38. Considere a pontuação prescrita do AACR2 nos seguintes itens:

- I. A ditadura envergonhada/por Elio Gaspari.
- II. São Paulo : Companhia das Letras, 2002.
- III. Discursos da Assembleia Legislativa de Sergipe [gravação de som].
- IV. [2. ed.]. – [Maceió] : UFAL, 2010.
- V. [Brasília : Editora Nacional, 2017].

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, II e V.
- (D) I, II e III.
- (E) III, IV e V.



39. A fim de dar fundamentação teórica a seu projeto de lei, uma deputada vai à biblioteca da Assembleia Legislativa de Sergipe em busca de material sobre sexismo no Brasil. A Bibliotecária lhe indica, corretamente, uma pesquisa *on-line* na
- (A) seção de jurisprudências no portal do Conselho Nacional de Justiça.
 - (B) seção de legislação do *site* da própria Assembleia.
 - (C) Bibliografia Brasileira de Direito no *site* da biblioteca do Senado.
 - (D) Jurisprudência Unificada no portal da Justiça Federal.
 - (E) seção de doutrina no portal da Câmara dos Deputados.

40. Considere os dois agrupamentos abaixo relativos às fontes do direito:

- I. Jurisprudência do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.
- II. Constituição da República Federativa do Brasil.
- III. Estatuto da Criança e do Adolescente.
- IV. Uma introdução ao estudo do direito, de H.B. Machado.
- V. Costumes e tradições brasileiros.

- a. fonte principal.
- b. fonte secundária.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) I-b; II-b; III-b; IV-a; V-a.
- (B) I-a; II-b; III-a; IV-b; V-a.
- (C) I-a; II-a; III-b; IV-a; V-b.
- (D) I-b; II-a; III-a; IV-b; V-b.
- (E) I-a; II-a; III-b; IV-b; V-a.

41. Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam termos e definições utilizadas na NBR6023:

- I. Edição.
 - II. Monografia.
 - III. Suplemento.
- a. Documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria.
 - b. Item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.
 - c. Todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

- (A) I-c; II-a; III-b.
- (B) I-b; II-c; III-a.
- (C) I-a; II-b; III-c.
- (D) I-c; II-b; III-a.
- (E) I-b; II-a; III-c.

42. No que diz respeito às regras gerais de apresentação, segundo a NBR6023,

- (A) a pontuação segue os padrões nacionais.
- (B) as referências constantes em uma lista padronizada podem obedecer a vários princípios.
- (C) as abreviaturas devem ser conforme a NBR10520.
- (D) o recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.
- (E) as referências são alinhadas dos dois lados do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples.

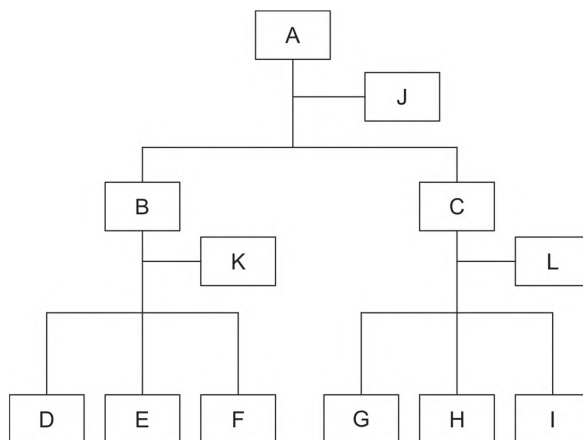


43. Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam exemplos de referências e as situações específicas que ditaram sua elaboração:
- I. LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.
 - II. OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ex Libris, 1981. 60 f.
 - III. ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.) **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).
 - IV. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação, 1994-1995**. Viçosa, MG, 1994. 385 p.
- a. Mais de uma editora.
 - b. Não foi possível determinar a cidade do documento.
 - c. Editora é a mesma pessoa ou instituição responsável pela autoria.
 - d. A cidade não aparece no documento.

A correlação correta dos dois agrupamentos é:

- (A) I-d; II-b; III-a; IV-c.
 - (B) I-a; II-b; III-c; IV-d.
 - (C) I-c; II-a; III-d; IV-b.
 - (D) I-b; II-c; III-a; IV-d.
 - (E) I-c; II-d; III-b; IV-a.
-
44. Segundo a NBR6032,
- (A) não se abreviam palavras de menos de 6 letras, salvo as mencionadas na lista de abreviaturas da própria norma.
 - (B) o método normal de abreviação é o de contração (supressão de letras no meio da palavra).
 - (C) o método normal de abreviação consiste em suprimir o final das palavras, substituído por um ponto.
 - (D) deve-se indicar o plural das palavras, à exceção daquelas de uso corrente, mencionadas na própria norma.
 - (E) no caso de palavras compostas, apenas a última é abreviada.
-
45. Segundo a NBR6027, que estabelece os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes,
- (A) o sumário de publicações periódicas pode estar no verso da folha de rosto, concluído no anverso da folha seguinte, se necessário.
 - (B) o sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual.
 - (C) a palavra sumário deve ser centralizada e com a tipologia da fonte utilizada para o título do documento.
 - (D) os elementos pré-textuais devem constar no sumário.
 - (E) o(s) nome(s) do(s) autor(es), se houver, precede(m) os títulos e os subtítulos.

46. Considere a figura abaixo.



Na estrutura organizacional representada,

- (A) órgão de aconselhamento que não tem poder de decisão.
- (B) os escalões hierárquicos superiores facilitam a especialização.
- (C) predomina a autoridade única.
- (D) todos os níveis de execução se subordinam funcionalmente aos seus correspondentes níveis de comando funcional.
- (E) a organização se divide segundo diferentes funções.



47. Sobre as funções administrativas, considere:
- I. Uma função administrativa não é uma entidade separada, mas uma parte integral de uma entidade maior formada de várias funções que estão relacionadas umas com as outras, bem como com a entidade maior.
 - II. Cada uma das funções administrativas repercute na seguinte, determinando o seu desenvolvimento.
- Ocorre que
- (A) I e II estão incorretas.
 - (B) I e II estão corretas.
 - (C) I está correta; II exacerba a influência de uma função administrativa sobre outra.
 - (D) II está correta; I vê o processo administrativo como uma cadeia interligada e não como um agregado de funções que concorrem para um objetivo único.
 - (E) I e II estão incompletas, por não considerarem o aspecto sistêmico inerente a cada função administrativa.
-
48. Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam os princípios de Administração e suas definições:
- I. Divisão do trabalho.
 - II. Disciplina.
 - III. Unidade de direção.
 - IV. Centralização.
- a. Depende da obediência.
 - b. Concentração de autoridade.
 - c. Especialização das tarefas e das pessoas.
 - d. Uma cabeça e um plano.
- A correlação correta dos dois agrupamentos é:
- (A) I-c; II-d; III-b; IV-a.
 - (B) I-a; II-b; III-c; IV-d.
 - (C) I-d; II-b; III-a; IV-c.
 - (D) I-b; II-c; III-a; IV-d.
 - (E) I-c; II-a; III-d; IV-b.
-
49. A Teoria de Administração que enfatiza a influência da liderança informal sobre o comportamento das pessoas é a
- (A) das Relações Humanas.
 - (B) Clássica.
 - (C) de Administração Científica.
 - (D) Neoclássica.
 - (E) por Objetivos.
-
50. O ciclo conhecido pela sigla PDCA é, provavelmente, a metodologia mais conhecida
- (A) da Administração Estratégica.
 - (B) da Reengenharia Organizacional.
 - (C) do Controle de Processos.
 - (D) da Gestão da Qualidade.
 - (E) do Planejamento Estratégico.
-
51. Nas estratégias de marketing de relacionamento com os clientes, a forma de gestão conhecida como *Customer Relationship Management* – CRM tem recebido grande destaque. Ela é composta por quatro passos: identificar, diferenciar, interagir e
- (A) profissionalizar.
 - (B) orçamentar.
 - (C) priorizar.
 - (D) especificar.
 - (E) personalizar.



52. Em relação ao *marketing* de reputação em serviços de informação, considere:
- I. é no tratamento dispensado pela unidade de informação na oferta de serviços e no atendimento aos usuários que a imagem se solidifica, e a reputação de eficiência ou confiabilidade lhe é ou não conferida.
 - II. um planejamento estratégico bem formulado e produtos baseados nas necessidades expressas pelo usuário oferecem uma contrapartida satisfatória, sob o ponto de vista do usuário, para deficiências de atendimento.
- Ocorre que
- (A) II está correta; o tratamento dispensado pela unidade de informação na oferta de serviços e no atendimento aos usuários tem pouco impacto na reputação dos serviços de informação.
 - (B) I está correta; não adianta ter um planejamento estratégico bem formulado, produtos baseados nas necessidades expressas pelo usuário, se o usuário recebe um péssimo atendimento.
 - (C) I e II estão corretas.
 - (D) I e II estão incorretas.
 - (E) II está correta; a reputação de um serviço de informação é construída por muitos fatores diferentes, dentre os quais a qualidade do atendimento tem um peso relativamente baixo.
-
53. Segundo Maria Christina Barbosa de Almeida, em geral os bibliotecários conhecem superficialmente os usuários e os serviços de informação não são adequados à demanda real; além disso, os usuários não têm conhecimento do acervo e de todos os serviços que a unidade de informação pode oferecer, ou não sabem como utilizá-los. Como consequência,
- (A) os bibliotecários encontram mais dificuldade para programar a oferta de serviços e produtos.
 - (B) existe uma insatisfação geral dos usuários quanto aos serviços recebidos.
 - (C) a maioria das bibliotecas e serviços de informação convencionais é subutilizada.
 - (D) as bibliotecas têm um custo superior ao necessário.
 - (E) muitas bibliotecas são fechadas ou recebem pouco suporte governamental.
-
54. Sua necessidade é determinada pela missão ou objetivos institucionais, ou, ainda, por problemas específicos relacionados ao bom desempenho da organização. Sua eficácia é medida pelo grau segundo o qual contribui para a realização dos objetivos e para alcançar os resultados desejados. Trata-se
- (A) do diagnóstico.
 - (B) do relatório.
 - (C) do orçamento.
 - (D) da meta.
 - (E) do plano.
-
55. Considere os dois agrupamentos abaixo, que arrolam as fases do projeto e o que compreendem:
- I. Elaboração ou preparação.
 - II. Estruturação.
 - III. Desenvolvimento.
 - IV. Avaliação.
- a. efetiva realização do projeto.
 - b. gera informação e estímulo para o desenvolvimento de novas ideias e projetos.
 - c. mobilização de meios e recursos para implementação.
 - d. definem-se os objetivos e o foco do projeto.
- A correlação correta dos dois agrupamentos é:
- (A) I-c; II-d; III-b; IV-a.
 - (B) I-b; II-c; III-a; IV-d.
 - (C) I-a; II-b; III-c; IV-d.
 - (D) I-d; II-c; III-a; IV-b.
 - (E) I-b; II-a; III-d; IV-c.
-
56. O processo pelo qual um sistema mantém sua competitividade em seu meio ambiente organizacional, pela determinação de onde a organização está, para onde ela quer ir e como ela deseja chegar lá, é conhecido como
- (A) planejamento estratégico.
 - (B) *marketing* organizacional.
 - (C) administração estratégica.
 - (D) cultura organizacional.
 - (E) *benchmarking*.



57. Em relação ao desenvolvimento de coleções, considere:

- I. Por sua própria natureza, as políticas de desenvolvimento de coleções são estáticas e inflexíveis. Mesmo se ela não tiver sido impressa e publicada em papel e exista apenas na internet ou como um arquivo eletrônico, qualquer política é resultado de um considerável investimento de trabalho de pessoas muito ocupadas e não pode ser modificada a cada poucas semanas para se adaptar a circunstâncias cambiáveis.
- II. É possível criar uma política de desenvolvimento de coleções que não seja nem um pastiche de declarações inúteis e maternais e nem um conjunto de requisitos e prescrições que colocam em risco a habilidade da biblioteca de funcionar efetivamente e responder a circunstâncias cambiáveis.
- III. A maioria das políticas de desenvolvimento de coleções tem 3 principais componentes: uma visão geral da filosofia da biblioteca em relação ao desenvolvimento de coleções, uma descrição mais detalhada do que a biblioteca coleta e declarações de política sobre outros elementos de gestão do acervo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

58. A Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação de direitos autorais e dá outras providências, determina:

- (A) É considerado co-autor inclusive quem simplesmente auxiliou o autor na produção da obra literária, artística ou científica, revendo-a, atualizando-a, bem como fiscalizando ou dirigindo sua edição ou apresentação por qualquer meio.
- (B) Os direitos autorais reputam-se, para os efeitos legais, bens imóveis.
- (C) Dentre outros, são objeto de proteção como direitos autorais os esquemas, planos ou regras para realizar atos mentais, jogos ou negócios.
- (D) Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção assegurada nos acordos, convenções e tratados em vigor no Brasil.
- (E) A proteção aos direitos de que trata a Lei depende de registro em órgão competente.

59. Em relação à avaliação de coleções, é correto afirmar:

- (A) A utilização de metodologias quantitativas para a avaliação de coleções tem como limitador o seu alto custo.
- (B) Existem relativamente poucas metodologias disponíveis para a avaliação de coleções e, por isso, a decisão por uma delas não oferece grandes dificuldades.
- (C) Não só o tipo de biblioteca como também os objetivos que se pretende alcançar com a avaliação irão interferir na escolha da metodologia a ser utilizada.
- (D) Os métodos qualitativos para avaliação de coleções, especialmente aqueles que envolvem o uso de listas de obras, são muito populares nas bibliotecas brasileiras.
- (E) O método de avaliação de coleções que envolve especialistas de assunto é bastante recomendado, por apresentar resultados objetivos e confiáveis.

60. Em relação ao processo de referência, considere:

- I. A questão inicial refere-se à busca de informações, por parte do usuário, quando este faz perguntas de forma compreensível para obter êxito em suas respostas.
- II. Para estabelecer a estratégia de busca, o profissional deve desenvolver atividades de seleção da categoria da fonte, seleção da fonte específica e dos pontos de acesso específicos dentro dessa fonte.
- III. A resposta é considerada uma solução quando o profissional determina que atendeu satisfatoriamente o usuário.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) I.
- (E) II.



DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX: 3. A Prova Discursiva-Estudo de Caso destinar-se-á a avaliar o domínio técnico do conteúdo dos temas abordados, a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo/área/especialidade. 4. A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de uma questão prática para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução, e versará sobre conteúdos pertinentes aos Conhecimentos Específicos do cargo para o qual o candidato se inscreveu, constante do Anexo II, e adequados às atribuições do cargo/área/especialidade especificadas no Anexo I. 6. A prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. 7. Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva a que se refere este Capítulo, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 7.1 A avaliação de expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 8. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 8.1. apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado. 8.2. apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 8.3. for assinada fora do local apropriado; 8.4. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 8.5. estiver em branco; 8.6. apresentar ilegível e/ou incompreensível; 10. Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites de número de linha estabelecidos, sob pena de perda dos pontos a serem atribuídos à Prova.

QUESTÃO 1

A diretoria da biblioteca da Assembleia Legislativa pretende instaurar um Programa de Gestão da Qualidade nessa unidade de informação. Buscou, para isso, suporte nas normas específicas que regulam esse tipo de iniciativa – NBR ISO 9000, NBR ISO 9001 e NBR ISO 9004. Informou-se, assim, que a Gestão da Qualidade é baseada em oito princípios que podem ser utilizados pela alta direção para conduzir a organização à melhoria do seu desempenho. Três desses princípios são:

- Abordagem sistêmica para a gestão: identificar, entender e gerenciar os processos interrelacionados como um sistema que contribui para a eficácia e eficiência da organização no sentido desta atingir os seus objetivos.
- Abordagem factual para tomada de decisão: decisões eficazes são baseadas na análise de dados e informações.
- Benefícios mútuos nas relações com os fornecedores: uma organização e seus fornecedores são interdependentes, e uma relação de benefícios mútuos aumenta a capacidade de ambos de agregar valor.

Tendo em mente essa premissa, pede-se:

- a. Cite os cinco princípios restantes.
- b. Aborde, fundamentadamente, os benefícios e reflexos que cada um deles pode ter para os serviços de informação.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NAO ESCREVA NESTE ESPACO

	50
	49
	48
	47
	46
	45
	44
	43
	42
	41
	40
	39
	38
	37
	36
	35
	34
	33
	32
	31
	30
	29
	28
	27
	26
	25
	24
	23
	22
	21

OHUNCSARTS

